

## 1º SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS DOS CONDENADOS

Nesta segunda-feira, dia 30 de março, foi realizado o 1º Seminário Internacional sobre a Promoção dos Direitos Humanos dos Condenados – A intersectorialidade na experiência do método APAC, com o objetivo de discutir o tema da ressocialização de condenados à pena privativa de liberdade a partir da experiência das Associações de Proteção e Assistência aos Condenados (APACs). O evento contou com a presença de autoridades e convidados internacionais especialistas no tema, que discutiram a realidade do sistema prisional brasileiro e, em especial, a experiência exitosa das APACs.

As APACs são entidades civis de direito privado, dedicadas à recuperação e reintegração dos condenados a penas privativas de liberdade, que operam como auxiliares ao poderes Judiciário e Executivo na gestão dos Centros de Reintegração Social (CRS), com uma característica peculiar: sem a presença de policiais e agentes armados. Durante todo o seminário, a metodologia das APACs foi lembrada como uma alternativa viável e exemplar ao modelo prisional comum, e que possibilita um tratamento humanizado e digno para o condenado.

O secretário de Estado de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, em sua primeira audiência pública após a sua nomeação ao cargo, ressaltou a importância em se expandir, fortalecer e aprofundar a metodologia APAC em todo o estado: É importante tentar trabalhar para que o número de unidades ou de vagas em APACs dobre, chegando a pelo menos 10% do sistema penitenciário, como forma de humanizar este sistema. Para isso, é fundamental a parceria com o Ministério Público e com o Poder Judiciário. Além disso, é fundamental a participação da iniciativa privada para apoiar o recuperando em seu retorno, por meio da remissão pelo trabalho.

Representando o Minas Pela Paz, o diretor Marco Antônio Lage enfatizou o papel do trabalho dentro da metodologia das APACs: “O índice de reincidência criminal de quem passa por uma APAC é muito baixo, o que demonstra que a cultura do trabalho é fundamental para a recuperação de um apenado. Desenvolver a cultura do trabalho enquanto se está preso é muito importante”.

Um dos palestrantes internacionais foi Daniel Van Ness, diretor executivo do *Centre For Justice and Reconciliation do Prison Fellowship International (PFI)*, órgão consultivo das Nações Unidas.

Em sua palestra, Van Ness deu exemplos de outros programas de recuperação de condenados pelo mundo, em especial aqueles que envolvem a justiça restaurativa, mas enfatizou a importância da experiência do método das APACs como um exemplo para todo o mundo e explicou o porquê: “Nas Apacs, o ser humano pode mudar, pois o método abrange os requisitos para isso, ou seja, as pessoas precisam querer mudar e, assim, se tornam pessoas em quem confiamos. Além disso, há o envolvimento da sociedade, por meio de voluntários, empresas e a contribuição entre as várias esferas de governo. Entre estas características, posso destacar que o suporte da comunidade é essencial.”

O Seminário foi uma realização da Escola Judicial do Tribunal de Justiça de Minas Gerais e da Fundação AVSI e parceria do Minas Pela Paz, FBAC, União Europeia, Governo de Minas Gerais e *Prison Fellowship International*.

## BELINI É PERSONALIDADE DO ANO DO PRÊMIO BOM EXEMPLO

O presidente do Minas Pela Paz e da Fiat Chrysler Automobiles (FCA) para a América Latina, Cleodorvino Belini, foi eleito “Personalidade do Ano” pelo Prêmio Bom Exemplo, uma ação da TV Globo Minas, Fundação Dom Cabral, Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) e jornal O Tempo.

A dedicação de Belini ao Minas Pela Paz reforçou sua indicação ao prêmio. Isso demonstra a relevância do envolvimento dos gestores para o alcance de importantes resultados alcançados nos oito anos de atuação do Instituto, como a capacitação e inserção de egressos do sistema prisional no mercado de trabalho e a promoção da inclusão social por meio da educação, cultura e esporte.

O Prêmio Bom Exemplo, que chega à sexta edição, busca reconhecer e valorizar iniciativas de cidadania em Minas Gerais. A cerimônia de premiação será realizada no dia 12 de maio.



## VISITAS À APAC DE NOVA LIMA

Concretizando a estratégia do Minas Pela Paz de mobilizar instituições e empresas para conhecer a experiência das APACs e se engajar na promoção da cultura de paz, a APAC de Nova Lima recebeu importantes visitas nas últimas semanas.

No dia 27 de fevereiro, o diretor presidente do grupo Porto Seguro S/A, Jaime Garfinkel, esteve em Minas Gerais para conhecer a experiência do Minas Pela Paz em projetos de prevenção à violência e recuperação de condenados. Na APAC de Nova Lima, conheceu de perto o dia a dia dos recuperandos. Em São Paulo, o grupo Porto Seguro está conduzindo a criação de um instituto que deverá buscar apoio de empresas privadas e outras instituições para repensar o sistema prisional. Para Garfinkel, o modelo APAC e o Minas Pela Paz podem servir de inspiração: “Percebemos, com essa visita a APAC de Nova Lima, que podemos pensar fora da caixa, fazer diferente. A confiança entre os recuperandos é muito importante, além de muito amor e muita disciplina, o que é um grande diferencial. E o Minas Pela Paz é uma instituição que trabalha com muito profissionalismo, com conhecimento de causa, consistência, governança, há uma equipe capacitada e um material bem desenvolvido.”



No dia 02 de março foi a vez do presidente do grupo Tracbel, Luiz Gonzaga de Magalhães Pereira, acompanhado de outros diretores e gerentes da empresa. O objetivo da visita foi de sensibilização da equipe sobre a importância e os benefícios da auto gestão, a partir da experiência da APAC.

Já em 19 de março, a empresária Luiza Trajano, da rede varejista Magazine Luiza, e outras onze empresárias e voluntárias integrantes do grupo “Mulheres do Brasil” estiveram na APAC a convite do Minas Pela Paz. Luiza Trajano ficou muito satisfeita com a visita: “É muito bom conhecer esta iniciativa, seus procedimentos, o que é feito com muita disciplina, muito amor, que é o que faz a diferença.” À frente do “Mulheres do Brasil”, Trajano pretende ampliar suas ações, inspirada em projetos como os que já são realizados pelo Minas Pela Paz: “O nosso grupo tem várias frentes de trabalho, e uma delas é a social.

## GIRO PELAS APACS

**Manhuaçu:** encerrou-se no dia 02/03 o curso de pedreiro de alvenaria na APAC, ofertado pelo SESI/SENAI a 40 recuperandos.

**São João Del Rei:** no dia 05/03, 40 recuperandas da APAC feminina receberam Tio Flávio para uma palestra sobre empreendedorismo.

**Pouso Alegre:** nos dias 9 e 10/03 a Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados (FBAC) ofertou um curso para presidentes, gestores e membros das APACs, e que contou ainda com a presença do secretário de Estado de Direitos Humanos, Nilmário Miranda, representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social e Mario Ottoni, idealizador da metodologia. O objetivo do curso foi orientar e apresentar a estratégia para o ano 2015, além dos planos de ação dos parceiros da FBAC, como o Minas Pela Paz.

**Caratinga:** no dia 24/03 foi realizada a aula inaugural do curso de panificação ofertado pelo Sesi/Senai, com o objetivo de capacitar 25 recuperandos. Na ocasião, foram ofertadas palestras sobre preparação para o mercado de trabalho e empreendedorismo, ministradas pelo Senac e pelo Tio Flávio Cultural.

**Sete Lagoas:** em 20/03, a equipe de responsabilidade social da Cedro Têxtil esteve com o Minas Pela Paz na APAC para avaliar a possibilidade de trabalhos voluntários na entidade.

## RESPONSABILIDADE SOCIAL EM DEBATE

No dia 13 de março, a empresa parceira do Minas Pela Paz, Reta Engenharia promoveu o seu 1º Fórum de Responsabilidade Social: Compartilhar para Desenvolver, com o intuito de fomentar a discussão sobre o compromisso das empresas com a sociedade e com o desenvolvimento sustentável.

Em um momento muito válido de troca de experiências, Maurílio Pedrosa compartilhou a trajetória e realizações do Minas Pela Paz. Também foram apresentadas as ações da Verde Ghaia e do Seconci-MG, além das atividades da própria Reta Engenharia.



## VALE A PENA

A segunda edição da revista Minas Pela Paz já está no ar. Pelo site ([www.minaspelapaz.org.br](http://www.minaspelapaz.org.br)) é possível baixar o PDF e conferir os desafios, resultados e conquistas de projetos em prol da defesa social e da promoção da cultura de paz.

## EXEMPLO DO BEM



A ArcelorMittal, empresa parceira do Minas pela Paz, possui longa trajetória na área social, promovendo ações consistentes e transformadoras nas comunidades onde estão localizadas suas usinas. Desde 1988, a Fundação ArcelorMittal se dedica ao desenvolvimento de projetos nas áreas de educação, saúde, esporte, cultura e promoção social, em 40 municípios brasileiros.



Seu foco principal é a formação de crianças e adolescentes para que se tornem cidadãos mais conscientes, produtivos e participantes. Atenta às necessidades locais, a Fundação promove ações em parceria com o poder público e instituições do terceiro setor. O objetivo é reforçar as políticas públicas locais e promover resultados a longo prazo, como a transferência de metodologias aos municípios atendidos.

Em 2014, as ações beneficiaram 450 mil pessoas. Saiba mais sobre a atuação social da ArcelorMittal em [www.fundacaoarcelmittal.org.br](http://www.fundacaoarcelmittal.org.br)

“Não basta falar de paz, é preciso acreditar nela. E não basta acreditar nela, é preciso trabalhar por ela.”

Eleanor Roosevelt, ex-primeira dama dos Estados Unidos (entre 1933-1945), representante americana na ONU, onde presidiu a comissão de elaboração da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

## FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: [www.facebook.com/institutominaspelapaz](http://www.facebook.com/institutominaspelapaz)

## FUNDADORES



## PARCEIROS

